

Casa

Os mais empolgados com a chegada do Papai Noel são, sem dúvidas, os pequenos. Que tal permitir que eles criem a própria decoração natalina e façam parte da montagem da árvore?

POR AILIM CABRAL

It's the most wonderful time of the year. A música natalina clássica, lançada em 1963 por Andy Williams, que tem seu título traduzido para "é a época mais maravilhosa do ano", descreve bem a decoração que toma conta da cidade em dezembro. Seja nas ruas, seja dentro de casa, as luzes piscantes, os tons de verde, vermelho e dourado e todo o tipo de enfeite são quase uma unanimidade e têm a capacidade de transformar o humor até dos mais ranzinzas.

E se tem um grupo, em especial, que curte esse momento, são as crianças. Porém, nem sempre a decoração é segura ou até mesmo adequada para casas que têm pequenos humanos. Que tal, então, investir em um Natal que não apenas os mantenha a salvo e não possa ser estragado em meio à bagunça, mas que também os inclua em todo o processo?

À frente da loja on-line Mimo Mundo Infantil e trabalhando com brinquedos educativos há 11 anos, Daniela Lisboa é uma entusiasta das árvores criadas especialmente para crianças e até mesmo bebês. Os modelos montessorianos costumam ser feitos de feltro, com enfeites do mesmo material, que podem pendurados ou grudados com velcro. Elas também podem ser tridimensionais, com uma base para se manter de pé, ou apenas em 2D, para serem grudadas nas paredes ou nas geladeiras, com ímãs.



Natal para crianças



Enfeite feito com palitos de picolé, uma boa ideia para que as crianças participem mesmo tendo uma árvore tradicional

Elas podem ser encontradas em diversas lojas on-line e até mesmo feitas em casa, pelos mais criativos e habilidosos. Quem quiser investir na ideia, mas estiver sem tempo, também pode criar árvores de outros materiais (**veja quadro**).

Além de uma decoração especial, que eles possam tocar e até mesmo montar sozinhos, Daniela reforça a importância de viver esse momento em família e respeitando o tempo das crianças, colaborando para a criação de memórias afetivas e para o desenvolvimento cognitivo.

"Como adultos e com uma rotina bem apertada, acabamos criando o hábito de fazer tudo com o tempo contado, então é importante separar um momento apenas para isso e deixar que eles

se envolvam e se empolguem, na velocidade que a imaginação e cognição permitir", comenta.

Outro ponto reforçado por Daniela é dar autonomia para as crianças. Muitas vezes, os adultos têm uma ideia do que querem como resultado final, mas é importante deixar que os filhos tomem decisões para que eles se sintam parte do processo. Também não é legal desfazer o trabalho deles. Se a ideia é que eles participem, mantenha a criação.

A arquiteta Júlia Guadix também recomenda as árvores de feltro e ímã como alternativas seguras e que ficam bonitas, mesmo tendo o aspecto infantil. Ela indica também a cortiça como um material que permite que as crianças um pouco maiores espetem os enfeites e os mudem de lugar se quiserem.